

Adobe Stock



REBANHO BOVINO GOIANO BATE NOVO RECORDE E CHEGA A 24,4 MILHÕES DE CABEÇAS

Nova Crixás tem o maior efetivo de bovinos entre os municípios goianos e o 12º entre os municípios brasileiros. Já Orizona se destaca no ranking nacional de produção de leite, ficando na sétima posição. ►► [Página 7](#)

Enio Tavares



RIO VERDE É O SEGUNDO MAIOR PRODUTOR DE SOJA DO BRASIL

►► [Página 4](#)

2º MUTIRÃO DA EMATER SERÁ EM LEOPOLDO DE BULHÕES

►► [Página 8](#)

AGRODEFESA LEMBRA: VAZIO SANITÁRIO DA SOJA EM GOIÁS CHEGA AO FIM

►► [Página 9](#)

ENTREVISTA | CRISTHIAN LORRAINE ARAÚJO

"ESTAMOS PRONTOS PARA A FASE DE ENTREGA, ONDE OS PRODUTORES TÊM A RESPONSABILIDADE DE LEVAR OS ALIMENTOS ATÉ AS ENTIDADES CADASTRADAS"



►► [Página 2](#)

É INICIADA FASE DE ENTREGAS DO PAA GOIÁS 2023

No mês de agosto, foi divulgada a Lista Definitiva do Edital de Chamamento Público nº 001/2023, trazendo os nomes dos 839 produtores aprovados para participar do Programa de Aquisição de Alimentos do Estado de Goiás (PAA Goiás 2023). Agora, é iniciada a fase crucial de entrega dos alimentos às entidades previamente cadastradas no programa. Para entender mais sobre essa etapa fundamental do PAA Goiás, conversamos com **Cristhian Lorraine Araújo**, gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva da Seapa.

Antes de abordarmos os detalhes da fase de entrega, quais foram os principais destaques e desafios enfrentados até o momento, no PAA Goiás 2023?

A primeira fase do PAA Goiás 2023 foi marcada por uma participação significativa de produtores e um compromisso notável com a agricultura familiar em nosso estado. Os principais destaques incluem a expressiva adesão de agricultores, o que resultou na aprovação de 839 propostas para participação no programa. Além disso, a ênfase dada à participação feminina foi um avanço importante, destacando o papel crucial das mulheres na produção de alimentos e na geração de renda para suas famílias. Em relação aos desafios, é importante mencionar que a análise e seleção das propostas demandaram um esforço considerável



EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Bruno Falcão e Marco Aurélio Vigário. **Diagramação e arte:** Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)

da Comissão Especial, que avaliou 160 recursos administrativos e dois termos de desistência. Esse processo foi essencial para garantir a transparência e equidade no programa. Agora, estamos prontos para a fase de entrega, onde os produtores têm a responsabilidade de levar os alimentos até as entidades cadastradas, desempenhando um papel vital na promoção da segurança alimentar em Goiás.

Com a divulgação da lista dos aprovados, estamos agora na fase de entrega dos alimentos. Como os agricultores familiares aprovados devem se preparar e agir nessa etapa?

Certamente, estamos em uma fase decisiva do PAA Goiás 2023. Agora, os 839 produtores aprovados têm a missão essencial de entregar os alimentos às entidades que farão o repasse às famílias em situação de vulnerabilidade. Para isso, é fundamental que eles preparem os produtos de acordo com os padrões de qualidade exigidos, garantindo que estejam livres de pragas e doenças, por exemplo. Além disso, os produtores devem agendar a entrega junto aos escritórios locais da Emater, de acordo com o Calendário de Entregas previamente elaborado de forma participativa. Este passo é crucial para garantir a distribuição eficiente dos alimentos e atender às necessidades das entidades beneficiadas. Durante a etapa de entrega de produtos é fundamental que o agricultor se atente à obrigatoriedade de possuir a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ou Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) válida. Além disso, é de suma importância que os produtores emitam uma nota fiscal detalhada dos produtos entregues. A nota fiscal é um documento essencial, não apenas para o registro da transação, mas também para garantir a transparência e



legalidade das operações do PAA Goiás 2023. Portanto, a emissão correta da nota fiscal é um passo que não pode ser negligenciado.

Finalmente, após a entrega dos alimentos, como funciona o processo de prestação de contas e pagamento aos produtores participantes do PAA Goiás 2023?

Após a entrega bem-sucedida dos alimentos, o processo de prestação de contas é uma etapa crucial. Os produtores devem fornecer documentação detalhada, incluindo o Termo de Recebimento e Aceitabilidade, a nota fiscal e, quando aplicável, a Autorização de Trânsito Vegetal (ATV). Esses documentos são enviados, por meio do site da Seapa, para pagamento, que será efetuado em até 30 dias, exclusivamente em conta da Caixa Econômica Federal. É essencial que os produtores mantenham registros detalhados de todas as entregas e pagamentos para garantir uma participação contínua e bem-sucedida no programa.

PASSO A PASSO

Para conferir o passo a passo completo para a fase de entregas, clique aqui:

RIO VERDE É O SEGUNDO MAIOR PRODUTOR DE SOJA DO BRASIL

MUNICÍPIO DO SUDOESTE GOIANO SUBIU DUAS POSIÇÕES NO RANKING, RESULTADO DO CRESCIMENTO DE 11% DA PRODUÇÃO DO GRÃO NO ANO PASSADO. JATAÍ E CRISTALINA TAMBÉM ESTÃO ENTRE OS 15 MAIORES MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SOJA DO PAÍS

Rio Verde se torna o segundo maior produtor de soja entre os municípios brasileiros

Com um crescimento de 11% na produção em relação a 2021, Rio Verde subiu duas posições e passou a ocupar, em 2022, a segunda colocação no ranking dos principais produtores de soja entre os municípios brasileiros. O primeiro lugar ficou com Sorriso, no Mato Grosso. A informação é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que publicou, na última quinta-feira (14/09), a pesquisa de Produção Agrícola Municipal (PAM) 2022. O levantamento também deu destaque ao desempenho de outros municípios goianos, como Jataí, Cristalina, Quirinópolis e Ipameri. Segundo a PAM, em 2022 a produção agrícola goiana atingiu valor recorde: R\$ 77,1 bilhões.

Com o resultado, Goiás alcançou o maior percentual de participação no valor da produção agrícola nacional já registrado pelo IBGE, passando de 8,4% (2021) para 9,3% (2022). A principal responsável por este desempenho foi a soja. No ano passado, o valor da produção da oleaginosa somou R\$ 43 bilhões no estado (crescimento de 25,9% em relação a 2021). A participação goiana no valor de produção nacional do produto também aumentou de 10% para 12,4%. “São duas boas notícias para o agro goiano na mesma semana. Há poucos dias tivemos a confirmação de recorde na estimativa para a atual safra de grãos, e agora esses dados do IBGE, referentes à produção municí-

Enio Tavares





pal de 2022, também coroa o trabalho dos nossos produtores nos diferentes municípios do estado”, afirma o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende.

Além de Rio Verde na segunda posição no ranking nacional em 2022, com 1,6 milhão de toneladas, Goiás emplacou mais dois municípios entre os 15 maiores produtores de soja do país: Jataí ficou na 11ª posição, com 1,2 milhão de toneladas (mais 8,5% em comparação com o ano anterior); e Cristalina ocupou a 15ª colocação, com 1 milhão de toneladas (aumento de 1,3%). Somados, os volumes entregues pelos três municípios corresponderam a 25,1% de toda a soja produzida no ano passado em Goiás. Vizinhos da região Sudoeste, Rio Verde e Jataí também figuraram no ranking nacional de maiores produtores de milho em 2022. Com 1,8 milhão de toneladas (queda 25,4% em relação a 2021), Rio Verde foi o quarto colocado; Jataí produziu 1,5 milhão de toneladas (alta de 16,2%) e ficou com a sétima posição. O terceiro maior produtor goiano de milho foi Montividiu, que, com 616 mil toneladas, ocupou a 33ª posição no ranking nacional.

SORGO E GIRASSOL

Ainda de acordo com a PAM, Goiás se manteve como maior produtor nacional de sorgo e girassol no ano passado. No caso do sorgo, o levantamento do IBGE apontou uma queda na produção estadual de 8,3% em relação a 2021. A produção goiana totalizou 1 milhão de toneladas. Mesmo assim, o estado ocupou cinco das sete primeiras posições no ranking nacional de produtores municipais: Rio Verde (1º), Paraúna (2º), Cristalina (4º), Goiatuba (6º) e Acreúna (7º).

A hegemonia foi ainda maior no girassol. Segundo o IBGE, Goiás produziu 66,3% de todo o volume do grão colhido no Brasil em 2022. No ano passado, a produção goiana cresceu 8,8% frente ao período anterior e chegou a 40 mil toneladas. Dos quinze maiores produtores municipais de girassol, doze estavam em território goiano: Ipameri (2º), Goiatuba (3º), Piracanjuba (4º), Joviânia (5º), Orizona (6º), Itumbiara (7º), Silvânia (8º), Rio Verde (9º), Paraúna (10º), Buriti Alegre (12º), Bela Vista de Goiás (13º) e Cristalina (15º).

“O governador Ronaldo Caiado deixou muito claro desde o primeiro dia de mandato que o agro goiano seria respeitado na sua gestão. Isso começou com a recriação da Seapa. Desde então, temos trabalhado em parceria com o setor, proporcionando crédito e infraestrutura, levando informação e assistência técnica, garantindo a sanidade dos produtos e mostrando o agronegócio goiano ao mundo. Esta união de esforços entre governo, entidades, empresas e produtores ajuda a impulsionar esses resultados”, concluiu o titular da Seapa.

COMITÊ VAI PROMOVER AÇÕES DE ATENÇÃO À SANIDADE AGROPECUÁRIA EM GOIÁS

GRUPO CONSULTIVO FOI CONSTITUÍDO NA SEAPA E TEM INTEGRAÇÃO COM O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. REGIMENTO INTERNO FOI APRECIADO NA ÚLTIMA SEGUNDA-FEIRA (18)

Em sua primeira reunião ordinária, o Comitê Gestor do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária de Goiás (Suasa/GO) apreciou, na última segunda-feira (18/9), seu regimento interno, que define sua composição e organização, bem como regulamenta suas competências e finalidades, além de disciplinar seu funcionamento. Constituído na Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), em consonância com a Superintendência Federal de Agricultura no Estado de Goiás (SFA-GO), o comitê visa à integração com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a fim de alcançar o alinhamento intergovernamental e o melhor desempenho da defesa agropecuária em Goiás e todo o Brasil.

Patrícia Honorato, superintendente de Produção Rural da Seapa, explica que o Comitê/GO terá um papel fundamental no Estado. “O objetivo é contribuir com a promoção da saúde dos animais e da sanidade dos vegetais, bem como a idoneidade dos insumos e dos serviços. Além disso, sua função de assegurar a identidade, qualidade e segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos finais destinados ao consumo é essen-



Secretário Pedro Leonardo Rezende: “Nosso objetivo é contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável da agropecuária em Goiás”

MEMBROS

Além da Seapa e da SFA-GO, também são membros do Comitê Suasa/GO representantes da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), da Secretaria de Estado da Economia, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO), do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás (CRMV-GO), da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Goiás (Sebrae-GO) e da Federação Goiana de Municípios (FGM).

cial para a nossa agricultura e pecuária”, destaca.

Para o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, que preside o Comitê, o fórum é uma importante instância consultiva em Goiás. “Queremos fortalecer a defesa agropecuária e dar transparência às nossas iniciativas. A proposta central é que esse órgão consultivo desempenhe um papel significativo nas ações de atenção à sanidade agropecuária em nosso estado, respeitando integralmente as prerrogativas de cada órgão envolvido”, ressalta o secretário.

Ainda segundo o secretário, o objetivo é ser um facilitador e um elo eficaz entre os órgãos governamentais e particulares, contribuindo para a promoção da saúde dos animais e da sanidade dos vegetais, bem como a idoneidade dos insumos e serviços, sendo prerrogativa fundamental para promoção da agricultura e pecuária no estado. “Nosso objetivo é contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável da agropecuária em Goiás, com base em critérios rigorosos de segurança e qualidade”, assegura Pedro Leonardo.



REBANHO BOVINO GOIANO BATE NOVO RECORDE E CHEGA A 24,4 MILHÕES DE CABEÇAS

NOVA CRIXÁS TEM O MAIOR EFETIVO DE BOVINOS ENTRE OS MUNICÍPIOS GOIANOS E O 12º ENTRE OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS. JÁ ORIZONA SE DESTACA NO RANKING NACIONAL DE PRODUÇÃO DE LEITE, FICANDO NA SÉTIMA POSIÇÃO

O rebanho bovino goiano cresceu pelo quarto ano consecutivo e chegou a 24,4 milhões de cabeças em 2022. O quantitativo é o maior da série histórica iniciada em 1974 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou na quinta-feira (21) a sua Pesquisa Pecuária Municipal (PPM 2022). O levantamento mostra que, no ano passado, o efetivo goiano aumentou 0,5% em relação ao ano anterior, respondendo por 10,4% do efetivo nacional. Com o resultado, Goiás ficou na terceira posição do ranking nacional de estados com maiores rebanhos bovinos.

Segundo o IBGE, o destaque goiano em bovinos foi Nova Crixás. Em 2022, o rebanho nova-crixense aumentou 2,2% em relação ao ano anterior e atingiu 849.529 cabeças, mantendo-se na 12ª posição do ranking nacional de municípios. São Miguel do Araguaia registrou o segundo maior rebanho entre os municípios goianos, com 660.056 cabeças. O Top 10 do ranking goiano foi completado por: Porangatu (508.765), Caiapônia (450.000), Mineiros (380.000), Jussara (376.833), Goiás (339.279), Jataí (335.000), Crixás (334.000) e Aruanã (330.250).

“O crescimento da bovino-cultura goiana pelo quarto ano consecutivo mostra a força e a resiliência de um segmento que é fundamental para a nossa econo-

mia. O criador goiano segue firme na lida, produzindo com quantidade e qualidade, superando os desafios, exportando e trazendo divisas e abastecendo o mercado interno”, elogia o secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende.

O Governo de Goiás apoia a atividade por meio de órgãos como a Seapa, a Agrodefesa e a Emater. “Vale destacar, inclusive, o grande trabalho da Agrodefesa, em parceria com entidades e produtores, para tornar o estado zona livre de aftosa sem vacinação. É uma enorme responsabilidade cuidar deste rebanho cada vez maior. Vamos seguir trabalhando em conjunto com todo o setor para manter a sanidade do nosso rebanho, aumentar sempre mais a qualidade genética dos nossos animais e garantir alimento para todos”, completa o titular da Seapa.

BUBALINOS E EQUINOS

Ainda no grupo de animais de grande porte, Goiás fechou o ano passado com 20.441 bubalinos e 395.288 equinos. Em relação a 2021, houve recuo no efetivo total de bubalinos (-2,2%) e expansão do quantitativo de equinos (0,4%). Crixás apresentou o maior número de bubalinos entre os municípios goianos (960). Já Nova Crixás se destacou em número de equinos (9.800).

LEITE

A PPM 2022 trouxe uma boa notícia para Orizona. Referência no segmento, o município da Região Sul de Goiás registrou aumento da produção de leite no ano passado (+6,2% em relação a 2021), totalizando 123 milhões de litros e agora ocupa a sétima posição no ranking de maiores produtores municipais brasileiros.

2º MUTIRÃO DA EMATER SERÁ EM LEOPOLDO DE BULHÕES

Divulgação/Emater

*EVENTO SERÁ
REALIZADO DE 16 A
21 DE OUTUBRO E
CONTARÁ COM AÇÕES
SIMULTÂNEAS EM SEIS
MUNICÍPIOS DA REGIÃO*

A 2ª edição do Mutirão da Emater já tem local e datas para acontecer. A ação, promovida pela Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), será realizada em Leopoldo de Bulhões e região. Além das palestras, cursos e atendimentos técnicos, esta edição vai realizar atividades simultâneas em seis municípios da região entre os dias 16 e 21 de outubro.

O objetivo do mutirão é ampliar os atendimentos da Agência, promover o empreendedorismo e dar condições técnicas para que alunos e alunas consigam transformar o conhecimento em renda para sua família, além fomentar a economia local.

“Nossa missão é estar mais próximos da população. Algumas pessoas acreditam que nossos serviços são limitados apenas aos produtores rurais, mas o trabalho que a Emater desenvolve tem impacto social e econômico em todo o município, tanto na zona rural quando na urbana”, destaca Rafael Gouveia, presidente da Emater.

A programação completa de todas as atividades que serão realizadas no mutirão será divulgada em breve. Além de Leopoldo de Bulhões, haverá ações simultâneas em Bonfínópolis, Gameleira de Goiás, Teresópolis, Goianópolis, Silvânia, Anápolis, entre outros municípios.



PRIMEIRA EDIÇÃO

A cidade de Heitorai foi a primeira a receber o Mutirão da Emater e atendeu mais de 300 pessoas. Além de cursos de pintura em tecidos, panificação artesanal, produção artesanal de doces em compotas e cristalizados, bovinocultura sustentável e produção de hortaliças, a programação ainda teve palestras sobre boas práticas de fabricação, aposentadoria rural, crédito rural, papel da mulher na sociedade e autoestima.

O mutirão em Heitorai ainda contou com o Projeto Plantando Saberes, que foi adaptado para promover atividades para as crianças durante o evento. Os alunos foram levados até o campo para conhecer como é a vida rural e alguns dos serviços de assistência técnica e extensão rural que a Emater realiza junto aos produtores.

Além da entrega de certificados para os participantes do curso, o evento contou com apresentações culturais, atendimento técnico e a “Feira do Produtor”, onde foram comercializados alimentos e artesanatos feitos por produtores rurais do município.

Divulgação/Emater



VAZIO SANITÁRIO DA SOJA EM GOIÁS CHEGA AO FIM

A SEMEADURA DA CULTURA PODE SER INICIADA A PARTIR DESTA SEGUNDA-FEIRA (25)

O vazio sanitário é um período de pelo menos 90 dias durante o qual não se pode semear ou manter plantas vivas de uma espécie em determinada área

A partir desta segunda-feira (25/9), os produtores já podem iniciar a semeadura da soja em Goiás. É que, com o fim do vazio sanitário da cultura, em 24 de setembro, está liberado o plantio do grão em território goiano até 2 de janeiro de 2024.

Durante 90 dias (27/06 a 24/09), os agricultores não puderam plantar ou manter plantas vivas de soja em qualquer fase de desenvolvimento em lavouras. O foco foi evitar a proliferação da ferrugem asiática, já que plantas que nascem nas áreas cultivadas após a colheita da safra, conhecidas como tigueras da soja, podem se tornar hospedeiras do fungo causador da doença e, por isso, tiveram que ser eliminadas. A medida segue a Instrução Normativa nº 02, de abril de 2022, do Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa).

A ação fitossanitária é importante porque contribui para garantir a sanidade vegetal no Es-

tado, que hoje é o terceiro maior produtor de soja e de grãos do País, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Inclusive, a previsão é que Goiás encerre a safra 2022/2023 com 17,7 milhões de toneladas de soja, o que representa 345 mil toneladas a mais que na safra passada (alta de 2%).

O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, ressalta que, durante a vigência do vazio sanitário, o produtor mostrou novamente que respeita o calendário estabelecido para o Estado e que segue medidas fitossanitárias para evitar que pragas e doenças possam acometer as lavouras goianas. “O agricultor sabe que é importante cumprir os prazos e reconhece como essa medida traz retorno para a atividade agrícola. Agora, a partir da próxima segunda-feira, ele volta ao campo para iniciar o plantio da soja e temos certeza que será uma safra de excelente produtividade”, enfatiza.

Enio Tavares





ITAPIRAPUÃ

O secretário Pedro Leonardo Rezende recebeu o prefeito de Itapirapuã, Erivaldo Alexandre; o presidente da Câmara, Geovane Vieira; o secretário de Agricultura, Alcion Sobreiro e o advogado Alcion Sobreiro Junior para tratar de demandas do município, entre elas um trator e outros maquinários.



WORKSHOP

A chefe de Gabinete, Paula Coelho, representou a Seapa no Workshop “Sistema de Produção de Arroz em Pivô”. O evento foi realizado pela Embrapa Arroz e Feijão e pelo Sindicato da Indústria do Arroz do Estado de Goiás (Siago), na sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). A assessora Tatiane Chaves participou do evento.



ABADIÂNIA

Representantes de Abadiânia, os vereadores Samuel Alberto, Ilvaney Pereira, Rosemar José e Rodrigo Gomes vieram à Seapa para conversar com o secretário Pedro Leonardo sobre o fomento da pesca no Lago de Corumbá IV. Participaram da reunião os superintendentes Patrícia Honorato (Produção Rural) e João Asmar (Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável).

COMPLIANCE

A Secretaria Executiva de Compliance Público da Seapa realizou uma série de reuniões para o preenchimento do questionário de maturidade em Gestão de Riscos da Secretaria. O assessor de Planejamento Estratégico, Leonardo Silvério, coordenou o trabalho, com a participação do superintendente de Gestão Integrada (em substituição), Cristiano Lemos, da gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva, Cristhian Lorraine, e das assessoras Ana Flávia Pinheiro (Comunicação Setorial), Dyovana Monteiro (Gerência de Gestão Patrimonial e Regularização Fundiária) e Célia Santos (Gerência da Secretaria-Geral).





COOPERATIVISMO

Demandas da Cooperativa dos Produtores e Produtoras Rurais do Assentamento Itaúna (Coopitauna), de Planaltina de Goiás, foram o tema da reunião entre o secretário Pedro Leonardo e o presidente da entidade, Roneci Corrêa. O encontro teve a participação da gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva da Seapa, Cristhian Lorraine, e da engenheira agrônoma Isis Nunes.



FRUTICULTURA

Representantes da Seapa, do MDR e da Codevasf se reuniram em Brasília para tratar da captação de recursos para a expansão do Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. Pela Seapa, estiveram o secretário Pedro Leonardo, o superintendente João Asmar (Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável) e os gerentes Cláudia Nogueira (Infraestrutura Rural) e Alisson Ferreira (Irrigação, Clima e Aquicultura). Pelo MDR, Giuseppe Vieira (secretário Nacional de Segurança Hídrica) e Larissa Rêgo (diretora do Departamento de Irrigação). Pela Codevasf, Marcelo Andrade Pinto (diretor-presidente), Andrea Cruz (secretária Executiva) e Alberto Silva (gerente de Arranjos Produtivos).



ÁGUA FRIA DE GOIÁS

O secretário Pedro Leonardo se reuniu com o assessor da Governadoria Rodrigo Ribeiro; o prefeito de Água Fria de Goiás, José Eduardo; e o vice-prefeito, Nilson Teles. Na pauta do encontro, um trator de emenda de bancada e demandas do município.



PROJETOS

A chefe de Gabinete Paula Coelho falou sobre os projetos da Seapa voltados para os municípios goianos com o chefe de Gabinete do Deputado Issy Quinan, Juliano Silva.



VISITA TÉCNICA

Ao lado de gestores da Agrodefesa, os assessores Karollyne Silva e Pedro Yan fizeram visita técnica ao laboratório de micropropagação da Emater. A estruturação do espaço é uma das metas da política de sanidade vegetal do Estado.

NOTAS

CERRADO VIVO

Equipes da força-tarefa da Operação Cerrado Vivo do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás trabalharam no combate

às chamas do incêndio de grande proporção que consumiu aproximadamente 57% da Área de Preservação Ambiental (APA) do Encantado, localizada em Baliza. A extinção completa dos focos ocorreu na última segunda-feira (18). Esse é o terceiro incêndio significativo a atingir a APA desde 2017. A APA do Encantado enfrenta recorrentes ameaças de incêndios florestais, em parte devido à sua extensa área contínua, terreno acidentado e acesso difícil. A proximidade de assentamentos e propriedades rurais contribui para a entrada de incêndios na reserva, muitas vezes por acidentes. As causas desse incêndio específico estão sendo investigadas pela Semad, e os responsáveis podem enfrentar acusações de crime ambiental.



FESTA DA MELANCIA

O governador Ronaldo Caiado participou, no último domingo (17), da 44ª Festa Estadual e 29ª Festa Nacional da Melancia, em Uruana, no Centro goiano. O evento também celebra o aniversário de 75 anos de emancipação do município, comemorado no último dia 14, data da abertura dos festejos. Conhecida nacionalmente como a “capital da melancia”, a produção da fruta na região cresceu 15%, em 2021, e 22%, em 2022, chegando a 220 mil toneladas. O evento conta com apoio do Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), que incentiva e oferece assistência aos produtores da região com o objetivo de aumentar a qualidade dos frutos cultivados, melhorando a renda dos produtores e a economia da região. O primeiro plantio de melancia no município de Uruana foi realizado em 1968, após diagnóstico realizado pelo engenheiro agrônomo da Emater, Arsênio da Silveira.



ALFAMAIS

Durante o Seminário Nacional pela Alfabetização, realizado em Brasília, na última terça-feira (19), o governador Ronaldo Caiado destacou a autonomia da Secretaria Estadual da Educação (Seduc) para execução de projetos de ensino e os resultados do Programa AlfaMais. A iniciativa, que atende 300 mil estudantes nos 246 municípios goianos, recebeu R\$ 58 milhões em recursos e levou à melhoria substancial do índice de proficiência avançada dos alunos do segundo ano do ensino fundamental. O AlfaMais Goiás é desenvolvido em regime de colaboração entre Estado e municípios, com foco em assegurar que as crianças saibam ler e escrever até o segundo ano do ensino fundamental. Apesar de o governo estadual não ser legalmente responsável pelo nível de ensino, tem auxiliado as prefeituras goianas com distribuição de 350 mil livros, 144 mil kits escolares e 13 mil kits literários. Além disso, 3 mil gestores da educação infantil passaram por capacitação.

SEAPA NA MÍDIA

AMM 2019 SUCESSO NO CAMPO PRODUÇÃO CONTATO APOIE CANAL SOLO FERTIL



Início Artigos Notícias e Notícias em Campos Vídeos Eventos Serviços

Início > Notícias > Categoria Geral > Comitê Suasa vai promover ações de Atenção à Sanidade Agropecuária em Goiás

Comitê Suasa vai promover ações de Atenção à Sanidade Agropecuária em Goiás

19 de setembro de 2023



Em sua primeira reunião ordinária, o Comitê Gestor do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária de Goiás (Suasa/UF) aprovou, nesta segunda-feira (18/9), seu regimento interno, que define sua composição e organização, bem como regulamentar suas competências e finalidades, além de disciplinar seu funcionamento. Constituído na Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), em consonância com a Superintendência Federal de Agricultura no Estado de Goiás (SFA-IO), o comitê visa à integração com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a fim de alcançar o alinhamento intergovernamental e o melhor desempenho da defesa agropecuária em Goiás e todo o Brasil.

Patrícia Honorato, superintendente de Produção Rural da Seapa, explica que o Comitê/GO terá um papel fundamental no Estado. "O objetivo é contribuir com a promoção da saúde dos animais e da sanidade dos vegetais, bem como a idoneidade dos insumos e dos serviços. Além disso, sua função é assegurar a identidade, qualidade e segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos finais destinados ao consumo é essencial para a nossa agricultura e pecuária", destaca.

Para o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, que preside o Comitê, o fórum é uma importante instância consultiva em Goiás. "Queremos fortalecer a defesa agropecuária e dar transparência às nossas iniciativas. A proposta central é que esse órgão consultivo desempenhe um papel significativo nas ações de atenção à sanidade agropecuária em nosso estado, respeitando integralmente as prerrogativas de cada órgão envolvido", ressalta o secretário.

Ainda segundo o secretário, o objetivo é ser um facilitador e um elo eficaz entre os órgãos governamentais e particulares, contribuindo para a promoção da saúde dos animais e da sanidade dos vegetais, bem como a idoneidade dos insumos e serviços, sendo prerrogativa fundamental para promoção da agricultura e pecuária no estado. "Nosso objetivo é contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável da agropecuária em Goiás, base em critérios rigorosos de segurança e qualidade", assegura Pedro Leonardo.



AGROLINK NOTÍCIAS CULTURAS AGRICULTURA COTAÇÕES NOTÍCIAS CLASSIFICADOS AGROTEMPO REGIONAL EAD

Notícias Categoria Culturas Capôtes Todas



Destaque Nacional: Rio Verde é o segundo maior produtor de soja do Brasil

Primeiro lugar ainda pertence a Sorriso, localizado no Mato Grosso

Por AGROLINK, com Redação Publicado em 19/09/2023 às 15:46h

Rio Verde experimentou um notável crescimento na produção de soja em 2022, com um aumento de 11% em comparação a 2021. Esse salto colocou Rio Verde em destaque, elevando-o para a segunda posição no ranking dos maiores produtores de soja entre os municípios brasileiros. O primeiro lugar ainda pertence a Sorriso, localizado no Mato Grosso. Esses dados são provenientes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou a pesquisa de Produção Agrícola Municipal (PAM) de 2022 na última quinta-feira, 14 de setembro. A pesquisa também enfatizou o desempenho de outros municípios em Goiás, incluindo Jataí, Cristalina, Quirinópolis e Ipameri.

Conforme revelado pela PAM, em 2022, a produção agrícola em Goiás atingiu um valor recorde de R\$ 77,1 bilhões. Esse resultado fez com que Goiás alcançasse a maior participação percentual no valor da produção agrícola nacional já registrada pelo IBGE, subindo de 8,4% em 2021 para 9,3% em 2022. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela produção de soja. No ano anterior, o valor da produção da oleaginosa totalizou R\$ 43 bilhões no estado, representando um aumento significativo de 25,9% em relação a 2021. Além disso, a participação de Goiás no valor de produção nacional de soja aumentou de 10% para 12,4%.

Pedro Leonardo Rezende, secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, comentou sobre essas boas notícias para o setor agrícola de Goiás, destacando o trabalho árduo dos produtores no estado.

Além de Rio Verde conquistar a segunda posição no ranking nacional de produtores de soja em 2022, com uma produção de 1,6 milhão de toneladas, Goiás também viu outros dois municípios se destacarem entre os 15 maiores produtores de soja do país: Jataí ocupou a 11ª posição, com 1,2 milhão de toneladas (um aumento de 8,5% em comparação com o ano anterior), enquanto Cristalina se posicionou em 15º lugar, com 1 milhão de toneladas (um incremento de 1,3%). Juntos, os municípios contribuíram com 25,1% da produção total de soja em Goiás no ano passado.



Entre os mais influentes da web em Goiás pelo 12º ano seguido Confira nossas premiações



CAPA ÚLTIMAS CULTURA OPINIÃO NEGÓCIOS ESPORTE NOITE E DIA

HOME NEGÓCIOS

SUDOESTE GOIANO

Rio Verde é o segundo maior produtor de soja do Brasil

Município subiu duas posições em ranking

18.09.23 - 15:08

Twitter Share 1



REPORTAGEM

A Redação

Goiania - Com um crescimento de 11% na produção em relação a 2021, Rio Verde subiu duas posições e passou a ocupar, em 2022, a segunda colocação no ranking dos principais produtores de soja entre os municípios brasileiros. O primeiro lugar ficou com Sorriso, no Mato Grosso. A informação é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que publicou, na última quinta-feira (14/09), a pesquisa de Produção Agrícola Municipal (PAM) 2022. O levantamento também deu destaque ao desempenho de outros municípios goianos, como Jataí, Cristalina, Quirinópolis e Ipameri.

Segundo a PAM, em 2022 a produção agrícola goiana atingiu valor recorde: R\$ 77,1 bilhões. Com o resultado, Goiás alcançou o maior percentual de participação no valor da produção agrícola nacional já registrado pelo IBGE, passando de 8,4% (2021) para 9,3% (2022). A principal responsável por este desempenho foi a soja. No ano passado, o valor da produção da oleaginosa somou R\$ 43 bilhões no estado (crescimento de 25,9% em relação a 2021). A participação goiana no valor de produção nacional do produto também aumentou de 10% para 12,4%.

"São duas boas notícias para o agro goiano na mesma semana. Há poucos dias tivemos a confirmação de recorde na estimativa para a atual safra de grãos, e agora esses dados do IBGE, referentes à produção municipal de 2022, também coram o trabalho dos nossos produtores nos diferentes municípios do estado", afirma o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende.

Além de Rio Verde na segunda posição no ranking nacional em 2022, com 1,6 milhão de toneladas, Goiás emplacou mais dos municípios entre os 15 maiores produtores de soja do país: Jataí ficou na 11ª posição, com 1,2 milhão de toneladas (mais 8,5% em comparação com o ano anterior), e Cristalina ocupou a 15ª colocação, com 1 milhão de toneladas (aumento de 1,3%). Somados, os volumes entregues pelos três municípios corresponderam a 25,1% da toda a soja produzida no ano passado em Goiás.

Vizinhos da região Sudoeste, Rio Verde e Jataí também figuraram no ranking nacional de maiores produtores de milho em 2022. Com 1,8 milhão de toneladas (queda 25,4% em relação a 2021), Rio Verde foi o quarto colocado; Jataí produziu 1,5 milhão de toneladas (alta de 16,2%) e ficou com a sétima posição. O terceiro maior produtor goiano de milho foi Montividiu, que, com 616 mil toneladas, ocupou a 33ª posição no ranking nacional.

Leia mais:

Operação contra desmatamento em Mineiros resulta em R\$1,7 milhão em multas

Sorgo e girassol

Ainda de acordo com a PAM, Goiás se manteve como maior produtor nacional de sorgo e girassol no ano passado. No caso do sorgo, o levantamento do IBGE apontou uma queda na produção estadual de 8,3% em relação a 2021. A produção goiana totalizou 1 milhão de toneladas. Mesmo assim, o estado ocupou cinco das sete primeiras posições no ranking nacional dos produtores municipais: Rio Verde (1ª), Parauína (2ª), Cristalina (4ª), Goiatuba (6ª) e Acreúna (7ª).

A hegemonia foi ainda maior no girassol. Segundo o IBGE, Goiás produziu 66,3% de todo o volume do grão colhido no Brasil em 2022. No ano passado, a produção goiana cresceu 8,8% frente ao período anterior e chegou a 40 mil toneladas. Dos quinze maiores produtores municipais de girassol, doze estavam em território goiano: Ipameri (2ª), Goiatuba (3ª), Piracanjuba (4ª), Joviânia (5ª), Orizona (6ª), Itumbiara (7ª), Silvânia (8ª), Rio Verde (9ª), Parauína (10ª), Buriti Alegre (12ª), Bela Vista de Goiás (13ª) e Cristalina (15ª).

"O governador Ronaldo Caiado deixou muito claro desde o primeiro dia de mandato que o agro goiano seria respeitado na sua gestão. Isso começou com a recriação da Seapa. Desde então, temos trabalhado em parceria com o setor, proporcionando crédito e infraestrutura, levando informação e assistência técnica, garantindo a sanidade dos produtos e mostrando o agronegócio goiano ao mundo. Esta união de esforços entre governo, entidades, empresas e produtores vai a impulsionar esses resultados", concluiu o titular da Seapa.



VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?



www.agricultura.go.gov.br




instagram.com/seapagoias



facebook.com/seapagoias



youtube.com/seapagoias



INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE FEEDBACK

Nós queremos saber a sua opinião sobre o **Agro em Dados**. Clique no link abaixo e participe da pesquisa. As informações dadas serão sigilosas e contribuirão para que o **Agro em Dados** fique cada vez melhor.

**CLIQUE AQUI
E PARTICIPE**

